

Transcrição.

Áudio de whatsapp

(00:00 a 07:16) - Olá, Cristiane. Tudo bem?

O que aconteceu com mãe da "Laksmi" e com a "Laksmi", é o seguinte, a filha dela é uma filha que já teve algumas questões com outras escolas. É uma família bem complicada, assim. Se você tiver contato, na Cecília Couto, é um colégio municipal que eu tive acesso quando trabalhei lá e soube dos casos. Também no Saad. Assim, essencialmente hoje, a única escola que a "Laksmi" pode estudar, que não seja particular, é a nossa, porque ela já foi expulsa também do Saad. O que que acontece?

O professor, é um professor de geografia, a gente sabe que nas áreas de humanas algumas disciplinas se misturam. Então, quer dizer, geografia e história, de certa maneira, se misturam.

Em algum momento, o professor, e aí é minha opinião, o professor fez uma correlação, que ela é possível, mas ela não é recomendável, que ele associou nazismo com nacionalismo extremo. A mãe da "Laksmi" e a "Laksmi" entenderam que essa relação com nacionalismo extremo estaria relacionada a uma questão de patriotismo, ou seja, ser muito patriótico, então se sentiram ofendidas com isso.

O que, talvez, o professor quis pensar é a ideia de que esses extremos, esse apego ao nacionalismo extremo, no sentido de eu ser xenofóbico, de eu perseguir minorias, isso seria essa relação. Na verdade, menos extremo, porque se a gente pensar no nazismo, o nazismo é um nacionalismo extremo, o que justificou, inclusive, o holocausto.

Mas acho que o professor, ele teria o direito de talvez... a maneira que ele fez, ele não conseguiu, e aí, em determinado momento, a "Laksmi" foi orientada, talvez pela mãe ou por si própria, porque é uma menina que realmente não é... é uma menina bem complicada de dar aula... ela decidiu que deveria gravar o professor, né. Lembrando que existe uma lei estadual que impede que o aluno faça utilização do celular nas escolas do estado.

Algumas pessoas ali já alegaram que... já que eu parto do princípio que o professor está fazendo algo criminoso eu poderia, mas eu não conseguia entender como eu antes gravo, sei que estou gravando, posso inclusive provocar a pessoa que está ali para ser gravada e faço essa gravação.

Porque uma coisa é o professor... "olha professor, estou me sentindo intimidado, estou gravando o senhor". Outra coisa é eu estar escondida gravando.

E aí esse caso chegou para nós, sentamos com a supervisora Fernanda. Quando a supervisora Fernanda... é uma profissional que faz esse meio de campo entre professor e pais, principalmente, nós sentamos, nós ouvimos, nós ouvimos a gravação.

Ela alega que o professor ao questionar porque a mãe viria aqui na escola, ela entende que só o questionamento do professor já a estaria intimidando.

Ele estaria intimidando... como ela também interpretou que ao questionar ela sobre... alertar que a gravação... o uso de celular em sala de aula não é legal, ela entendeu que eu chamei a filha de criminosa. Então, a mãe da "Laksmi" tem, assim, acho que é uma questão que ela tem que procurar ajuda... ela tem uma interpretação muito peculiar das coisas.

Isso foi registrado.

O professor está sendo chamado.

Isso não pode, assim, independente das críticas, ele precisa continuar o trabalho dele. A gente evita do professor ser tirado de sala pra reuniões, porque é necessário que ele continue, porque um professor que sai de uma

reunião... vai para uma reunião... é uma turma que tá aqui pelo pátio. Isso foi final da semana passada, desculpe, não vou lembrar exatamente o nome... e aí, segunda a gente teve a questão do final de semana das chuvas, com a escola fechada, eu estava aqui, eu era o único funcionário da escola, tirando os serventes e o vigilante, que estava aqui resolvendo toda a questão, então ficamos envolvidos na segunda e na terça por coisas muito mais graves que é a questão ali da chuva, de transporte, de aluno sendo atendido, e chegamos na quarta, quinta e sexta, e começou essa questão ali na quarta-feira à noite, então só pra você entender a cronologia.

Semana passada, provavelmente quinta-feira, foi comunicado à escola. A escola atendeu essa mãe, registrou, ouviu a gravação. Segunda e terça, nós tivemos essa questão de chuvas. Quarta, normalizou, e quarta à noite começou essas discussões que foram acalorando de forma a expor o professor de uma maneira que aí se tornou, na minha opinião, aí eu peço que você entenda, na minha concepção... independente do que o professor... quando você diz assim ó: "Esse professor cheira a cachaça, cheira a maconha", as pessoas não podem simplesmente acusar. Porque, assim, a acusação... que tem o ônus da prova não é o inocente, não é o professor que tem que provar que não vem com cheiro de cachaça, não é o professor que tem que provar que não vem com cheiro de maconha. O professor tem o seu direito, ele é inocente até prove em contrário, e a mãe da "Laksmi" entende que essa premissa é blindar, como se a gente tivesse do lado dela, não estamos, ou do lado dele, não estamos. Estamos do lado da escola.

E aí se acalorou essas discussões.

A mãe da "Laksmi" entende que esse grupo deve continuar existindo e eu acho que deve continuar existindo para as pessoas que concordam com as ideias dela.

Então, as pessoas de bem, as pessoas que têm coisas pra fazer, as pessoas que têm que trabalhar, infelizmente não têm muito tempo.

Então, assim, eu peço, por favor, que você não compartilhe esse áudio. Se alguém quiser que eu fale disso para outra pessoa, vou me reservar o direito de eu fazer isso, tá.

Eu espero que eu tenha conseguido explicar e você ser uma pessoa que dissemina essas informações. Só, por favor, não compartilha o áudio, não porque eu tenha falado algo que não seja verdade, mas porque a gente sabe que o interpretar as coisas... elas, de certa maneira, às vezes, elas são equivocadas pra algumas pessoas que não querem resolver uma escola real, janelas quebradas, desculpe, que tem paredes para pintar, que tem o dia da família com uma estimativa ali de mil alunos para vir. Se a gente somar mais cada pai para cada aluno, duas mil pessoas nesse espaço e até agora eu só tenho cinco pais que se ofereceram para nos ajudar.

Então, agradeço a oportunidade de explicar e boa tarde para você.